



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:				
Curso: Bacharelado em Enfermagem				
Disciplina: Enfermagem Obstétrica e Neonatal			Código: SAU57	
Professor: Jamile Daltro Pereira		E-mail: jamile.pereira@fasete.edu.br		
CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h	CH Estágio: 20h	CH Total: 100h	Créditos: 05
Pré-requisito(s): -				
Período: V		Ano: 2018.1		

2. EMENTA:

Estudar os aspectos da assistência à saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal e do recém nascido no contexto social, político, cultural e econômico, elaborando reflexões sobre a temática abordada e os diversos aspectos envolvidos, visando sempre a mulher como protagonista, no centro da atenção e assistência. Prestar assistência de enfermagem integral à mulher e ao recém-nascido, bem como propiciar meios capazes de desenvolver conhecimentos e habilidades em assuntos de assistência obstétrica, neonatal, objetivando criar condições e qualificação profissional, com ênfase na importância do enfermeiro na promoção, prevenção e manutenção da saúde, na consulta de enfermagem e no atendimento integral e único para cada mulher. Prevê atividades de práticas clínicas supervisionadas no contexto da atenção básica e maternidade.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Fornecer ao aluno conhecimento da assistência integral à saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal no contexto das políticas públicas de saúde de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, proporcionando discussões dos fenômenos sociais e científicos que a circundam e a atuação do enfermeiro na assistência à mulher envolvida neste processo e ao neonato. Levar o aluno a compreender a anatomia e fisiologia do ciclo gravídico puerperal, como também o contexto individual e familiar de cada mulher e capacitá-lo para a assistência integral, centrado na mulher como protagonista do processo e capaz de tomar as decisões, ao pré-natal de baixo risco no contexto da atenção básica, a detecção de fatores de alto risco e à assistência da gestante em trabalho de parto, parto, pós-parto imediato e puerpério, aleitamento materno, bem como todos os aspectos do atendimento ao neonato (anatomia, fatores de riscos, cuidados, consulta). Sempre tendo a mulher como centro da assiste decisões, a qual necessita de informações baseadas em evidências vinda dos profissionais enfermeiros que a estão assistindo para assim elas poderem tomar decisões consciente durante todo o período gravídico puerperal.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Reconhecer o processo gravídico puerperal como algo fisiológico e natural, respeitando e confiando no corpo e escolhas da mulher;
- Desenvolver habilidades técnico-científicas para a assistência de enfermagem às mulheres, recém-nascidos e suas famílias durante o pré-natal, processo de nascimento, puerpério e período neonatal;
- Apropriar-se do conhecimento científico aplicando-o dentro dos princípios de segurança, qualidade, ética e bioética;
- Reconhecer os objetivos e as vantagens do pré-natal e da amamentação, atuando no atendimento adequado seguindo normas do ministério da saúde e criando condições e situações adequadas e propícias para seu incentivo;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem intercorrências obstétricas e puerperais;

- Conhecer a fisiopatologia e as medidas de prevenção, proteção, tratamento recomendados nas principais intercorrências obstétricas e puerperais;
- Reconhecer, definir e atuar nas diferentes etapas do trabalho de parto e tipos de parto e nascimento, sob o aspecto humanizado, respeitando os preceitos éticos e legais e tendo a mulher como protagonista do evento;
- Conhecer o que é violência obstétrica para jamais praticá-la e orientar a gestantes a reconhecer e denunciar;
- Conhecer e aplicar os métodos não farmacológicos de alívio da dor em gestante durante o trabalho de parto e parto, se elas desejarem;
- Conhecer a fisiologia do período puerperal, preparando essa mulher já na gestação e prestando a devida assistência nesse período;
- Realizar os cuidados imediatos e mediatos com o recém-nascido na sala de parto;
- Realizar exame físico do recém-nascido;
- Identificar as principais patologias do recém-nascido;
- Orientar sobre os benefícios e auxiliar nas dificuldades, pega correta da amamentação no pré-natal, sala de parto, alojamento conjunto e consulta puerperal;
- Exercitar a sistematização da assistência de enfermagem no atendimento ao ciclo gravídico-puerperal e neonatologia;
- Desenvolver habilidade para o trabalho em equipe, através do reconhecimento de normas, rotinas e recursos humanos inerentes aos serviços, estando aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- Desenvolver atividades de educação em saúde, estimulando o desenvolvimento acadêmico/profissional, baseados em evidências para fomentar as orientações e consequentemente decisões das mulheres.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1ª Etapa

1. Realidade obstétrica atual através do filme o Renascimento do parto e discussões em sala de aula;
2. Políticas públicas voltadas à saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal e ao cuidado do neonato e o Programa Nacional de Humanização do Parto e Nascimento
3. Semiologia obstétrica;
4. Nomenclatura obstétrica;
5. Revisar Fecundação, desenvolvimento embrionário e das estruturas anexas (cordão umbilical, membranas fetais, placenta e líquido amniótico);
6. Diagnóstico de gravidez (Sinais de presunção e certeza de gestação);
7. Adaptações fisiológicas na gestação;
8. Desenvolvimento fetal no primeiro, segundo e terceiro semestre;
9. Estática fetal;

10. Aplicação da Sistematização de Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal e neonatal;
11. Assistência ao pré-natal de baixo risco (objetivo, consultas, exames, cálculo de idade gestacional e data provável de parto) baseada no caderno de atenção do Ministério da Saúde;
12. Importância da assistência de enfermagem no exame obstétrico, dos exames solicitados e da interpretação dos resultados e condutas a serem tomadas;
13. Educação em saúde no pré-natal (modificações fisiológicas e como lidar com elas, alimentação, atividade sexual, amamentação, trabalho de parto e parto, puerpério e sobre os cuidados com recém-nascido);
14. Intercorrências clínicas Obstétricas: Aborto, DPP (Descolamento Prematuro da Placenta), Placenta Prévia, DM (Diabetes Mellitus), Diabetes Gestacional, Gravidez Ectópica, Gestação Múltipla, Hiperêmese Gravídica, HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica), Hipertensão Gestacional, Pré-eclampsia, Eclampsia, Síndrome Hellp, Isoimunização, Oligodrâmnio, Polidrâmnio, Prolapso de cordão Umbilical, TPP (Trabalho de Parto Prematuro), Hemorragia pós-parto.

2ª Etapa

15. Trabalho de parto: hormônios envolvidos, seus mecanismos, fatores e períodos clínicos;
16. Parto: Assistência de Enfermagem nos períodos clínicos do parto (dilatação, expulsivo, dequitação e período de Greenberg);
17. Práticas baseadas em evidências: alívio não farmacológico da dor, redução da ansiedade e humanização na assistência ao trabalho de parto;
18. Emergências obstétricas e neonatais;
19. Parto normal e cesárea;
20. Gestação na adolescência;
21. Violência obstétrica;
22. Assistência ao recém-nascido em sala de parto. Exame Físico do recém-nascido. Reanimação neonatal. Intercorrências com o RN;
23. Alojamento conjunto;
24. Mamas (anatomia e fisiologia das glândulas mamárias); Aleitamento Materno e Programa Nacional De Aleitamento Materno;
25. Modificações fisiológicas do Período Puerperal e Complicações do Puerpério.



FASETE
Faculdade Sete de Setembro
Paulo Afonso - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Credenciada pela Portaria / MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3



6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida de forma teórica e prática. Baseando-se no incentivo ao movimento ativo de busca de conhecimento pelo discente. Assim, as estratégias utilizadas para a aprendizagem compreenderão: trabalhos em grupo; pesquisas de textos; aulas expositivas e práticas que complementem a pesquisa do aluno; visitas; discussões de estudos de caso; estudos dirigidos e seminários. Também será realizada atividade na comunidade, PSFs para dinamizar o processo ensino-aprendizagem. As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina.

Descrição das aulas/atividades práticas (20 horas):

- **LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM:** o aluno deverá realizar 16 horas de atividades no laboratório sob supervisão da professora.
- **NA COMUNIDADE:** o aluno deverá realizar 04 horas de atividade educativa junto a comunidade, sob supervisão da professora e agendada previamente com os envolvidos que são as RODAS DE CONVERSA (observações a seguir no item 11).

Descrição da Prática Acompanhada (20 horas):

Atividades externas realizadas em unidades básicas de saúde e ambiente hospitalar (maternidade), permitindo ao aluno vivenciar a execução da consulta de pré-natal e assistência ao pré-parto, parto, puerpério e cuidados do recém nascido (RN) pelo enfermeiro que compõem as seguintes ações: acolhimento; cadastro no SIS pré-natal; preenchimento de fichas, caderneta e prontuário; anamnese e exame físico (P.A., medidas antropométricas, exame das mucosas, gânglios, tireoide, mamas, abdome – manobras de Leopold, medição de altura de fundo de útero, ausculta de batimentos cardíacos fetais; exame ginecológico - se necessário, pesquisa de edemas); verificação e agendamento de caderneta de vacinação; prescrição de suplementação; solicitação de exames preconizados; interpretação de exames; tratamentos segundo protocolo; orientações de enfermagem; educação em saúde através de conversas particulares e rodas de conversa (temas pertinentes ao período como: as modificações fisiológicas na gestação, alimentação, amamentação, parto, cuidados com o RN, etc.); assistência à gestantes em sala de pré-parto; assistência às gestantes em trabalho de parto com utilização de partograma e métodos não farmacológicos de alívio da dor, respeitando e mantendo o protagonismo materno; assistência ao parto normal sem distócia e ao pós parto imediato e cuidados imediatos ao RN; assistência às puérperas e RN's em alojamento conjunto no que diz respeito a anamnese e exame físico, auxílio e orientações no aleitamento materno e cuidados com o RN; acompanhamento de cesáreas no centro cirúrgico. Todas as atividades desenvolvidas em campo visam evidenciar a importância da assistência de enfermagem no ciclo gravídico puérpera e cuidados com o RN. Durante o período de preceptoría o foco principal é relacionar teoria com prática visando sempre o respeito as escolhas das gestantes/parturientes/puérperas, onde ela é o centro da assistência e decisões, não aplicando qualquer ato de violência obstétrica e proporcionando a melhor assistência baseada em evidências. Na atividade externa o aluno deverá entregar e apresentar um estudo de caso, como forma de avaliação, além do preenchimento de ficha de avaliação regimental pelo professor de prática, contendo critérios éticos e técnicos para avaliação do aluno.

OBS: PESQUISA - o aluno deverá realizar continuamente atividade de pesquisa envolvendo assuntos pertinentes ao programa da disciplina, avaliação processual, através de artigos baseados em evidências científicas.



7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Evento sobre aleitamento materno e violência obstétrica – Mamaço, incentivo, orientações sobre o aleitamento materno a ser realizado para a comunidade; Violência obstétrica, evento destinado à orientações para população sobre o que é a violência obstétrica e como se proteger dela e denunciá-la; em grupo e avaliação individual; valor: 3,0 (três pontos);
- b) Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 3,0 (três pontos);
- c) Avaliação prática; individual valor: 3,0 (três pontos);
- d) Atividades em sala de aula com artigos científicos e estudos de casos; em grupo, valor: 1,0 (um ponto);
- e) Avaliação escrita (Institucional), com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos).

Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

2ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- f) Atividade extraclasse, Roda de Conversa; em grupo e avaliação individual; valor: 2,0 (dois pontos);
- g) Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 3,5 (três pontos);
- h) Avaliação prática; individual; valor: 3,0 (três pontos);
- i) Atividades em sala de aula com artigos científicos, seminário; estudos de caso; em grupo, valor: 1,5 (um ponto e meio);
- j) Avaliação escrita (Institucional), com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos).

Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

3ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO - PRÁTICA PROFISSIONAL

- k) Atividade externa:
 - Apresentação de um estudo de caso, nas normas da ABNT, conforme modelo encontrado no Regulamento de Prática e Estágio Supervisionado, no valor de 10,0(dez) pontos. Avaliação será realizada conforme modelo em anexo;
 - Avaliação das atividades realizadas no campo prático, conforme critérios da ficha de avaliação em anexo, no valor de 10,0(dez) pontos.

2ª. CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos).

OBS: As datas poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da IES FASETE.

8. ATIVIDADE EXTRA-CLASSE:

Conforme prévio acordo com o professor.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, S. M. O. **Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal**. São Paulo: Manole, 2006.

NEME, B. **Obstetrícia Básica**, São Paulo: edSarvier, 2000.

REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia Fundamental**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SOUZA, Aspásia BasileGesteira. **Enfermagem Neonatal: Cuidado integral ao Recém-Nascido**. São Paulo: Martinari, 2011.

ZIEGEL, E.E.; CRANLEY, M.S. **Enfermagem obstétrica**. 8. ed. Rio de Janeiro, Interamericana, 1985.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BARINI, R. (orgs.). **Medicina fetal: da embriologia ao cuidado neonatal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ANVISA, RESOLUÇÃO RDC Nº 36, DE 3 DE JUNHO DE 2008. Dispõe sobre **Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil** / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 80 p.

_____. Ministério da Saúde. Grupo de Trabalho em Humanização do Parto e Nascimento. **Cadernos HumanizaSUS: atenção hospitalar**. Brasília: MS, 2012.

_____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes**. 1. ed., Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. 82 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, Aborto e Puerpério: assistência humanizada a mulher**. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 1 v.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas e estratégicas. **Atenção Humanizada ao Abortamento: norma técnica/** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher. 2 ed. Brasília: Ministério da

Saúde, 2011, 60p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p. (Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32.).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

DUMM, C. G. **Embriologia humana**: atlas e texto. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

FREITAS, F. *et al.* **Rotinas em Obstetricia**. Ed. Artmed, 2011.

GONZALES, C. **Manual prático de aleitamento materno**. Tradução Maria Bernardes. São Paulo: Ed Timo, 2014.

ORSHAN, S. A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida**. Ed. Atmed, 2010.

RICCI, S. S. (Tradução de Maria de Fátima Azevedo). **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SOUZA, A. B. G. **Enfermagem Neonatal. Cuidado Integral ao recém -nascido**. São Paulo: Martinari, 2010.

1 1. Atividade de extensão RODA DE GESTANTE

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: Promover educação em saúde para as mulheres gestantes e seus acompanhantes sobre os assuntos que circundam o ciclo gravídico puerperal, aleitamento e cuidados com o recém-nascido.

METODOLOGIA: Serão realizadas rodas de conversa com as gestantes cadastradas em PSF ou em reuniões com grupos específicos do município ou região através de trocas de experiência e vivências, sempre embasadas em evidências científicas.

LOCAL: As atividades serão realizadas com gestantes e seus acompanhantes em grupos específicos da comunidade, que podem ocorrer em qualquer lugar.

CRONOGRAMA:

ATIVIDADE	DATA
Apresentação aos alunos do trabalho a ser realizado	
Distribuição dos grupos, definição do tema a ser	



trabalhado, definição das atribuições de cada equipe, local da atividade	
Apresentação da atividade a ser desenvolvida na comunidade em sala de aula para melhoramento e aprovação	
Realização da atividade	A ser definida
Apresentação dos resultados	A ser definida

RESULTADOS ESPERADOS: A aplicabilidade dos conceitos, definições e técnicas aprendidas em sala de aula, na prática pelos discentes do 5º período de enfermagem. Onde os mesmos tem a possibilidade de interagir com as pessoas, público alvo do trabalho, sem a presença do professor. Bem como prestar informações pertinentes para a mulher no ciclo gravídico-puerperal. E a elaboração de trabalho com a apresentação da atividade, planejamento, execução e resultados, além do embasamento teórico/ científico da atividade proposta.

AValiação:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA
Apresentação do projeto e trabalho escrito	0,5
Preparação e apresentação do trabalho, Organização do local da atividade e material utilizado	1,0
Entrega dos Resultados	0,5
Pontuação Final	2,0

OBS: Critério de avaliação do trabalho escrito: organização, aplicação das normas da ABNT, fundamentação teórica, deve ser entregue 02 cópias uma para cada disciplina (com os pontos listados abaixo na Observação).

OBS: A apresentação das atividades desenvolvidas na atividade deve ter a presença de todos envolvidos, lembrando que faz parte da atividade avaliativa a presença e participação de todos, tanto na execução e apresentação em sala.

OBS: cada grupo deve levar o material em slide contendo nesta ordem no mínimo:


1. Nome dos alunos
2. Local da atividade
3. Resumo da atividade realizada
4. Material utilizado
5. Facilidades e dificuldades
6. Avaliação da equipe.
7. Devem levar um modelo do folder utilizado, banner...
8. Devem ser colocado as fotos na apresentação da turma.

A atividade deve ser gravada em CD com o slide apresentado na turma e com as principais fotos, e também se houve algum material demonstrado nas palestras (01 para cada disciplina)

OBS: Os alunos que não participarem da execução do trabalho sem motivo justificado no Protocolo da Faculdade, e julgado pelo Professor, não serão avaliados.

12. Anexos:

Anexo 1 – Ficha de Avaliação de Estudo de Caso Clínico

 <p style="text-align: center;">FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002 PAULO AFONSO - BA Ficha de Avaliação de Estudo de Caso Clínico</p>											
Nome do aluno:					Curso: Bacharelado em Enfermagem						
Disciplina:											
Professor:					Data da Avaliação:						
Categorias de Análise	Tópicos a serem avaliados	Pontuação									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Organização	Formulação dos capítulos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Clareza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Referências bibliográficas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Correção ortográfica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Organização - Total											
	Tópicos a serem avaliados	Pontuação									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2. Conteúdo	Conformidade em relação à proposta	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Rigor científico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Fundamentação teórica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Metodologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Conclusão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conteúdo -Total											
	Tópicos a serem avaliados	Pontuação									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
3. Aspectos da Apresentação	Qualidade dos recursos utilizados na apresentação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Encadeamento e domínio do assunto na apresentação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Postura do apresentador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Linguagem utilizada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Domínio e segurança nas arguições do professor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aspectos da Apresentação - Total											
Média do Avaliador											

OBS.: A média final do avaliador é calculada pela média aritmética dos totais das 3 categorias acima.

Paulo Afonso – BA, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Professor Avaliador

Anexo 2 – Ficha de Avaliação da Prática Profissional



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
Paulo Afonso - BA
Ficha de Avaliação da Prática Profissional

DISCENTE: _____
LOCAL: _____
PERÍODO/ TURNO: _____

ITENS DE AVALIAÇÃO	VALOR	VALOR ATRIBUÍDO
ATITUDE E RESPONSABILIDADE	4,0 pontos	
Assiduidade	0,8	
Pontualidade	0,8	
Interesse, iniciativa, cooperação, equilíbrio emocional	0,8	
Relacionamento interpessoal	0,8	
Apresentação pessoal e postura ética	0,8	
HABILIDADES E CONHECIMENTO CIENTÍFICO	6,0 pontos	
Execução do trabalho - atuação em procedimentos específicos	1,0	
Conhecimento técnico-científico das atividades desenvolvidas	1,0	
Organização, utilização de métodos e normas técnicas	1,0	
Registros das atividades desenvolvidas - evolução, exame físico	1,0	
Medidas de biossegurança	1,0	
Comunicação verbal - uso de linguagem técnica	1,0	
TOTAL GERAL	10,0 pontos	

Observações sobre a prática profissional:

Assinatura do Discente

Assinatura do Docente

Data: __/__/____

Observações:

- Esta avaliação será válida apenas com assinatura e carimbo do (a) preceptor (a), não sendo permitido rasura ou uso de corretivo.
- Obrigatória a assinatura ou rubrica do (a) aluno (a) nesta ficha de avaliação.



Anexo 3 – Ficha de Avaliação da Roda de Gestantes



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
Paulo Afonso - BA
Ficha de Avaliação da Roda de Gestantes

DISCIPLINA/ PROFESSOR: _____
PERÍODO/ TURNO: _____
GRUPO: _____
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: _____

ITENS DE AVALIAÇÃO	VALOR	VALOR ATRIBUÍDO
Apresentação do projeto e trabalho escrito	0,5	
Preparação e apresentação do trabalho, Organização do local da atividade e material utilizado	1,0	
Entrega dos Resultados	0,5	
PONTUAÇÃO FINAL	2,0 pontos	

Observações sobre a atividade realizada:

Assinatura do Docente

Data: ___/___/___